

AS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS UTILIZADAS PELO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

The methodological strategies used by the pedagogical residence program in initial teacher training

Las estrategias metodológicas utilizadas por el programa de residencia pedagógica en la formación inicial de profesores



Revista
Desafios

Artigo Original
Original Article
Artículo Original

Leonardo Cipriano Nogueira¹, Nilciane Pinto Ribeiro de Sousa¹, Gecilane Ferreira², Rodney Haulien Oliveira Viana³.

¹Mestrando em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, Brasil.

²Doutor em Educação em Ciências e Matemática, Professor do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, Brasil.

⁴Doutor em Botânica, Professor do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, Brasil.

Artigo recebido em 03/04/2020 aprovado em 09/04/2020 publicado em 17/04/2020.

INTRODUÇÃO

Em relação a formação inicial de professores, faz-se necessário buscar alternativas para conduzir os futuros professores, em sua formação inicial, tornando os mais ativos no processo da construção do conhecimento, a partir das suas concepções, ampliando suas metodologias e modificando suas ideias e atitudes de ensino (CARVALHO, 2003).

Segundo Mendes (2005), uma reflexão sobre a prática docente contribuirá para o redirecionamento do fazer pedagógico em busca do aperfeiçoamento da ação docente. É neste sentido então que se faz necessária a ação de práticas como o Programa Residência Pedagógica (PRP) de forma a relacionar a teoria com a prática, sendo uma importante “ponte” entre escolas e Universidades.

Atividades supervisionadas como o PRP proporcionam uma experiência importante, uma vez que o acadêmico mostra sua criatividade, independência e potencialidades. Essa ação lhe proporciona uma oportunidade para perceber a

importância de sua escolha profissional (BIANCHI et al., 2005).

Mendes (2005), afirma que a formação inicial do professor se descaracterizará e enfrentará sérios desafios se não representar a mediação entre as ações de ensinar e de aprender, tanto no curso quanto na profissão. Com isso, se vê explicitamente a necessidade de práticas que reforçam o que foi discutido de forma sistemática e de forma que possam ser supridas as necessidades, demandas e questões do cotidiano escolar, como sendo especificamente a esfera de cursos de licenciatura.

Sob essa perspectiva podemos considerar que o ambiente escolar é onde muitas demandas estão em evidência, como fatores de ordem sistemático-científica, questões sociais, questões políticas, dentre outras. Neste caso, é de suma importância a vivência do futuro professor em tal ambiente, de forma a conhecer a realidade, expandir seus conhecimentos por meio das experiências vivenciadas.

Dessa forma, é oferecido ao residente possibilidades para obtenção de resultados valiosos

em sua carreira acadêmica e docente. Compreendendo o Programa Residência Pedagógica como um importante aliado para a melhoria do ensino, este trabalho visa abordar as principais estratégias metodológicas utilizadas pelos residentes na Escola Estadual Vila Nova em Araguaína-Tocantins.

METODOLOGIAS E MATERIAIS

Trata-se de um trabalho conduzido pelos aportes metodológicos da análise documental, em que foram analisados os relatórios produzidos pelos residentes de Biologia de uma escola localizada na cidade de Araguaína - Tocantins, de modo a conhecer as metodologias utilizadas pelo PRP durante as três etapas desenvolvidas no programa, fazendo uma análise de acordo com a descrição dos residentes sobre as metodologias adotadas durante a execução do Programa.

De início foi feita uma categorização das metodologias desenvolvidas, em que se dividiu em duas categorias:

- **Metodologias do PRP:** que se caracterizam por metodologias utilizadas com os residentes na formação de professores.
- **Metodologias aplicadas pelo PRP na escolas:** que se caracterizam por metodologias desenvolvidas no PRP para dar subsídios a escola contribuído no processo de ensino-aprendizagem.

Essas foram descritas e discutidas de acordo com as contribuições que foram apontadas pelos residentes de forma a identificar e descrever cada uma de acordo com suas características apontando algumas contribuições acerca do PRP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas quatro tipos de metodologias sendo três classificadas como **Metodologias do PRP** sendo elas a observação, micro aulas e regência, e uma classificada como **Metodologias aplicadas pelo PRP na escolas** sendo essa o projeto clube de ciências.

- **Observação**

A observação consiste na primeira fase do PRP, em que os residentes visitam a escola e fazem um levantamento estrutural e pedagógicos da escola, observando características físicas como o número de repartições assim como as condições da estrutura e material pedagógico da escola, o número de servidores e quantidade por setor da Unidade escolar (UE) e tem acesso a parte administrativa, analisando o Projeto Político Pedagógico (PPP) principalmente as características que dizem respeito a função docente.

Além de todo esse trabalho desenvolvido dentro da escola, identificamos que nesse período os residentes realizavam leituras, apresentavam seminários relacionados com a formação inicial de professores, observamos também uma prática realizada pelo professor Preceptor (professor supervisor da EU), que foi, a partir das observações, os residentes produziram seminários sobre a estrutura e histórico da escola para apresentação em eventos.

- **Microaulas**

As microaulas foram elaboradas em dupla, com um conteúdo específico determinado pelo o professor/preceptor. As duplas deveriam elaborar um plano de aula e apresentar ao professor, que avaliaria de forma a contribuir com a melhoria das mesmas em alguns aspectos.

Identificamos que essa atividade ocorria na segunda etapa do PRP que consiste no início regência realizada em sala de aula pelos residentes, onde cada dupla é responsável por ministrar aulas sobre a supervisão do preceptor isso pode ser concluído de acordo com o relato de um residente:

“Nesta segunda etapa do PRP, antes do início da regência, houve um período de observação das aulas ministradas pelo preceptor, onde foi possível observarmos o ritmo das turmas, a diversidade, as dificuldades etc. Posteriormente, foi proposto pelo preceptor que os residentes preparassem micro aulas sobre os temas que estavam sendo abordados em sala. Esse momento foi importante e produtivo pois nele o preceptor deu dicas do que melhorar em relação a didática, dicas sobre a elaboração dos planos de aulas, sobre atividades práticas e exercícios para melhor compreensão dos conteúdos etc”.

Com isso percebemos que as microaulas se configuram como uma metodologia que proporciona segurança aos residentes no que consiste a prática pedagógica. Tal atividade orienta-se principalmente pela experiência docente oferecida pelo Preceptor.

- **Regência**

Antes dos residentes iniciarem as suas regências, houve reuniões para definir estratégias didáticas. Observou-se aulas ministrada pelo professor/preceptor, onde cada dupla de residentes acompanhavam e analisavam as aulas, constituindo um bojo de suporte à frente de uma sala de aula assim como conhecer as turmas que seriam trabalhadas. Por fim, cada dupla produziu um plano de aula e apresentou essa aula para ser avaliada pelo professor/preceptor e os demais residentes.

Após essas etapas, os cronogramas de regência em sala foram executados pelos Residentes e supervisionado pelo Preceptor durante o período exigido.

- **Clube de Ciências**

Foi desenvolvido o projeto Clube de ciências na escola, com finalidade de alfabetização e iniciação científica. É um projeto com ações de intervenção em escolas de educação básica, no intuito de ensinar ciências. O projeto é coordenado pelo professor coordenador da Residência Pedagógica e é uma proposta financiada pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Entre as atividades desenvolvidas pelo clube, foram realizadas atividades experimentais com os alunos do Ensino Fundamental, com assuntos escolhidos previamente pelo professor preceptor, sobre os diversos temas de abrangência das Ciências Naturais. Para o funcionamento do clube, os residentes foram divididos em dois grupos com aproximadamente seis residentes, sendo cada grupo responsável por um encontro, alternando semanalmente, pois as atividades do clube são realizadas uma vez por semana.

CONCLUSÃO

Considerando as discussões em relação as metodologias utilizadas no PRP, percebemos que esse conjunto de características metodológicas desenvolvidas pelo programa contribuiu de forma significativa com o processo de formação de professores no tocante aos aportes didáticos pedagógicos na formação docente, propiciando aos residentes bem como aos participantes ricas reflexões em relação as metodologias utilizadas.

AGRADECIMENTO

A Universidade Federal do Tocantins e ao Programa Residência Pedagógica – CAPES, Aos gestores da escola campo, Preceptor, Professor Orientador, e os Residentes.

Todos os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.

REFERÊNCIAS

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

CARVALHO, A.M.P. A Inter-relação entre a Didática das Ciências e a Prática de Ensino. In: SALES, S. E. & FERREIRA, M. S. **Formação Docente em Ciências: Memórias e Práticas**. Niterói: Eduff, p. 117-135, 2003.

MENDES, Bárbara Maria Macêdo. Formação de professores reflexivos: limites, possibilidades e desafios. **Linguagens, Educação e Sociedade**, v. 13, p. 37-45, 2005